

6-SOG - Efeito da incorporação de cálcio e fosfato em dentifrícios fluoretados na eficácia anticárie

*Ana Paula DIAS, Ana Carolina Soares Fraga ZAZE,
Kikue Takebayashi SASSAKI, Alberto Carlos Botazzo DELBEM*

Reduzir a concentração de fluoreto (F) em dentifrícios destinados a crianças menores de 6 anos, visando manter a mesma g F.g^{-1} é uma alternativa de ação anticariogênica dos dentifrícios comerciais (1100 para a prevenção da fluorose dentária). Avaliar diferentes concentrações de um composto com cálcio (Ca) e Fosfato (P) em dentifrícios com baixa concentração de fluoreto e suas ações sobre a desmineralização do esmalte é o atual objetivo do trabalho, que utiliza dente bovino e ciclagem de pH. Blocos de esmalte foram selecionados por meio de microdureza de superfície (SMH) inicial e submetidos a repetidas e alternadas ciclagens de pH. Tratamentos diários com g F.g^{-1} , ou não, com concentrações entre 0 e 2% de dentifrícios fluoretados (500 um composto contendo Ca e P foram realizados. Utilizou-se também um dentifício g F.g^{-1}). Além de 1100 sem adição de F, Ca e P (placebo) e um comercial (Crest perda mineral foi determinada conforme a percentagem de variação de SMH). A análise estatística (ANOVA e Tukey, $p < 0,05$), mostrou que todos os dentifrícios testados apresentaram menor perda mineral que o placebo. Os grupos fluoretados apresentaram menor perda mineral que os sem fluoretos, com concentração de 0 a 0,5% de Ca e P ($p < 0,05$). Os dentifrícios com 2% de Ca e P tiveram resultados próximos ao placebo. O dentifício fluoretado com 0,25% de Ca e P apresentou eficácia superior ao Crest. Conclui-se que os grupos suplementados com 0,25% de Ca e P apresentam maior eficácia quando comparado ao grupo padrão e que o aumento acima de 0,25% de Ca e P nos dentifrícios reduz sua eficácia.